

EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS DE MIGRANTES GUINEENSES NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ: ANÁLISE FENOMENOLOGIA

XV Encontro de Experiências Estudantis

Fidelia Martinho Infolna Ie, Paulo Coelho Castelo Branco

O trabalho tem como a finalidade, compreender o sentido da experiência formativa de migrantes oriundos da Guiné-Bissau a para cursar o ensino superior na Universidade Federal Do Ceará (UFC), partindo da ótica fenomenológica empírica. Primeiramente, problematizamos os fatores da migração e as suas consequências psicológicas, buscamos respaldar teoricamente o fenômeno da migração. Apresentamos o cenário de Guiné-Bissau e os motivos que levam seus cidadãos a migrar para estudar na Universidade Federal do Ceará. Para obteremos os dados, aplicamos um roteiro semiestruturado de entrevista com quatro estudantes guineenses de cursos diferentes cursos, pesquisamos com base na metodologia fenomenológica empírica. Especificamos e argumentamos os eixos seguintes: Diferenças educacionais entre Brasil e Guiné-Bissau; Dificuldade Financeiras e adaptativas; Aprendizagens interculturais. Concluímos que as experiências interpeladas versam não, somente de uma acadêmica-profissional, mas de uma identidade cultural Guiné /Brasil. Deste modo, como estudantes, Guineenses estão se trans-formado (indo além das suas formas natais), com base de uma abertura ao Brasil via universidade, é preciso que o movimento seja bilateral e mantido. Historicamente, o que antes era fado indefinido para escravos precisa-se firmar como o futuro promissor para aqueles estudantes compromissados em (re)construir um país melhor, seja ele Guiné-Bissau ou Brasil.

Palavras-chave: FENOMENOLOGIA. MIGRAÇÃO. UNIVERSIDADE.